

ATA Nº 020/2011

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi entoado o Hino de Cruzeiro do Sul, por ocasião do aniversário de 48 anos de emancipação político-administrativa, ocorrido no dia anterior. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº019/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº019/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 a 23 de novembro de 2011, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$23.150,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$9.704,50 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Correspondência da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, vinculada ao Congresso Nacional, contendo informações sobre a apresentação de emenda de iniciativa popular ao Orçamento da União para 2012. Indicação nº100/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à implantação de ondulação transversal na Dom Pedro II, nas imediações do parque poliesportivo. Indicação nº101/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à contratação de segurança privada para o parque poliesportivo. Indicação nº102/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à troca de lâmpada em ponto localizado na Linha Sampaio. Indicação nº103/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à recuperação de ponte que liga o Município à Linha Herval. Indicação nº104/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à implantação de projeto com atividades pedagógicas e recreativas para o turno inverso no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº105/2011 subscrita pelo vereador César Marmitt, referente à aquisição de equipamento geofone para uso das sociedades de água. Indicação nº106/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à implantação de duas lixeiras em Linha Maravalha. Indicação nº107/2011 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à disponibilização de equipes para limpar ruas dos bairros vizinhos ao Centro. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº539-03/2011 do Executivo **QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2012, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº542-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA REDAÇÃO DO ART. 4º DA LEI Nº959-02/2010, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº543-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMNTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº544-03/2011 do Executivo **QUE ESTABELECE INCENTIVOS PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA METALÚRGICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, o qual foi reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) voto favorável, este proferido pelo requerente. Diante disso, o projeto foi colocado em votação e **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº545-03/2011 do Executivo **QUE ESTABELECE INCENTIVOS PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº546-03/2011 do Executivo **QUE ESTABELECE INCENTIVOS PARA INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE SELEÇÃO E BENEFICIAMENTO DE CASCAS DE MADEIRA E DÁ OUTRA PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº547-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO AO CONSEPRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº548-03/2011 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA NO PPA E NA LDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº549-03/2011 do Executivo **QUE**

REVOGA ARTIGO DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS: O Presidente da Mesa comunicou o Plenário que o projeto foi **arquivado sem votação**, pois a alteração pretendida na Lei Orgânica não é possível através de projeto de lei e sim através de projeto de emenda. Igualmente foi informado que tal determinação foi comunicada através de ofício destinado ao Prefeito. Projeto de Lei Nº550-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Devido à farta inserção de números e dotações orçamentárias, **o Presidente da Mesa Diretora reteu o projeto para estudos e votação em sessão posterior.** Anteprojeto de Lei Nº003/2011, apresentado pelo vereador César Marmitt, **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO ART. 4º DA LEI Nº1024-03/2011, aprovado por unanimidade.** Projeto de Emenda à LOM Nº001/2011 do Legislativo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO CAPUT DO ART. 9º:** O projeto foi **apresentado e retido para estudos.** Projeto de Emenda à LOM Nº002/2011 do Legislativo **QUE DÁ NOVA REDAÇÃO AO § 2º DO ART. 12:** O projeto foi **apresentado e retido para estudos.** Projeto de Emenda à LOM Nº003/2011 do Legislativo **QUE REVOGA O ART. 92:** O projeto foi **apresentado e retido para estudos.** Pedido de Informações Nº022/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE QUANTIDADES DE SERVIDORES, MÁQUINAS E ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº023/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE QUANTIDADES DE SERVIDORES, MÁQUINAS E ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº024/2011, de autoria do vereador César Leandro Marmitt **QUE REQUER DADOS SOBRE A DESTINAÇÃO DA ROÇADEIRA ARTICULADA, COMPRADA NA GESTÃO 1993-1996, aprovado por unanimidade.** Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado-RS, encaminhado via ofício nº1128-03/2011, aprovado por unanimidade (Moção de Apoio ao curso de medicina na Univates). Antes do intervalo, o presidente José Roque Gerhardt avisou a todos que no próximo dia trinta de novembro será realizada uma audiência pública para escolha da ação a ser solicitada para o Governo Federal, através de emenda de iniciativa popular no Orçamento da União. Conforme aviso, a audiência será aberta para a participação de qualquer cruzeirense interessado e terá início às 18h30min. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** deu início ao seu pronunciamento parabenizando o Sr. Milton Leidens, Presidente da ExpoCruzeiro 2012, bem como toda a sua equipe, pela bela organização do baile de escolha das soberanas, ocorrido na última sexta-feira, dia 18. Parabenizou também todas as candidatas que concorreram aos títulos e três vencedoras: Eduarda Sehn, Paula Schosler e Juliana Cunha. Observou que o evento teve uma participação expressiva de jovens e que foi tudo muito tranquilo e bem organizado. Dando seguimento, parabenizou a Brigada Militar pela formatura de mais turmas do PROERD. Citou que a brigadiana Elizandra coordena os grupos do programa e tem acompanhamento direto com as crianças. Contou que os estudantes ficam empolgados na formatura, especialmente quando cantam. Falou que as aulas do programa possibilitam um olhar e um caminhar em uma direção especial para com a vida, no seu dia-a-dia. Disse que na letra da música do programa há a referência sobre saber dizer não para as drogas, mencionando que as crianças vivenciam a lição, através dos gestos. Ressaltou que, a partir disso, os jovens conseguem ter uma vida melhor e mais tranquila, deixando de entrar na drogadição. Dando seguimento, comentou que o projeto aprovado para a realização do “Cozinha Brasil” já teve algumas atividades. Citou que esteve presenciando as ações e que existem muitos inscritos para os turnos da manhã, tarde e noite. Destacou que muitas mulheres estão se aperfeiçoando nas tarefas de fazer comida e aproveitar melhor os alimentos. Disse que os participantes receberão certificados pelas aulas e que isso lhes possibilitará a procura de trabalho em cozinhas industriais e restaurantes. Parabenizou a Secretaria da Saúde, apontando que esta está sempre voltada para a questão da saúde das pessoas, para que estas tenham uma vida mais saudável. Em seguida, agradeceu à comunidade e à escola da Linha 22 de Novembro pelo convite relativo ao último domingo, quando foi realizado um almoço festivo. Falou que não conseguiu ir ao evento e que em Linha Sampaio também havia programação. Explicou que na mesma data estava agendado um “Encontrão Diocesano de Catequistas”, o qual teve a participação das

duas vereadoras de Cruzeiro do Sul. Referiu que estavam firmes lá, assim como na Câmara de Vereadores. Contou que no encontrão haviam bastante meninas jovens participando das atividades programadas para as catequistas. Após isso, comentou o desfile de rua alusivo ao aniversário de 48 anos do Município, realizado no último domingo. Agradeceu pela presença do grande público que prestigiou o desfile e parabenizou todas as escolas e entidades que participaram. Avaliou que todos tiveram uma bela participação e que cumpriram o seu papel de participar da vida ativa de Cruzeiro do Sul. Destacou que os temas foram bem escolhidos pelas escolas e que a organização mereceu destaque. Após isso, disse não lembrar quem lhe questionou sobre o último projeto de construção da nova creche na zona urbana. Afirmou que a Creche Trenzinho Alegre não será fechada e explicou que no dia da votação não tinha essa certeza. Contou que buscou informações com a Sra. Izabel Leite, Secretária de Educação, e que esta lhe explicou que a demanda está sendo muito grande. Citou que em breve deverão vir mais empresas para Cruzeiro do Sul e, com isso, mais moradores deverão procurar creches para seus filhos pequenos. De acordo com informações obtidas, serão implantadas mais duas turmas de pré-escola. Por fim, falou que as turmas serão ofertadas em regime integral, para atender essa grande demanda. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** teve como assunto preliminar a viagem para Brasília, da qual participou juntamente com o Prefeito e com os colegas Roque Gerhardt e Anastácia Zart. Lembrou que na última sessão não pôde ficar para o momento da tribuna, por razões de saúde com membro de sua família. Disse que foi muito boa a experiência de conhecer a capital federal e desejou que todos tenham a mesma oportunidade. Referiu que cada vereador deve ir ao menos uma vez, para ver como a coisa funciona em Brasília. Observou que algumas coisas são criticadas e contou que estiveram com alguns deputados, afirmando que nem tudo é assim como se fala. Mencionou que alguns assessores parlamentares são bem objetivos, enquanto que outros nem fazem questão de receber os vereadores. Considerou isso uma barbaridade. O Edil avaliou que foi bom ter ido a Brasília e citou que os gastos com a viagem foram controlados. Dando seguimento, comentou os três projetos de lei aprovados na presente sessão, os quais dispõem sobre a concessão de área de terras no distrito industrial. Apontou ser muito importante ofertar esse incentivo para as empresas interessadas em vir para Cruzeiro do Sul. Disse que será preciso ouvir também as falas dos agricultores e donos de granjas no interior. Falou que atualmente se espera até mesmo para ganhar uma simples carga de brita. Frisou que o material mais parece tijolo e que é necessário se virar com isso mesmo. Lembrou que um vizinho seu estava investindo em chiqueirões e maternidade de suínos em determinada época. Relatou que fez uma visita ao mesmo e que presenciou a dificuldade dos trabalhos dos pedreiros, em função de uma máquina que não vinha para aterrar a obra. Ressaltou que era necessário apenas uma hora de serviço com a máquina. Comparou com os serviços ofertados para as firmas, indicando que estas receberão os terrenos com tudo pronto: água, luz, telefone e internet. O Vereador disse que não ganhou nada disso para implantar o aviário de sua propriedade e que foi necessário até pagar churrasco e refrigerante para os operadores de máquinas. Referiu ser favorável aos projetos de incentivo às novas empresas e que é preciso auxiliar também os produtores locais. Citou que na localidade de São Gabriel existem granjas que mandam animais para a Expointer, as quais não possuem um acesso digno para chegar até a lavoura. Comentou que esses agricultores estão pensando sobre os benefícios dados para alguns e negados para outros. O Camarista disse que é preciso olhar Cruzeiro do Sul como um todo. Quanto à rua principal do Centro, opinou que a pintura ficou bonita. Em seguida, contou que não pôde assistir o desfile de rua alusivo ao aniversário da cidade, realizado no domingo. Mencionou que já no domingo pela manhã recebeu reclamações de visitantes de Lajeado que vieram para assistir a participação do exército e que o prometido não aconteceu. Lembrou que os vereadores aprovaram uma verba para custear as despesas com a vinda do batalhão do exército e questionou se o dinheiro será gasto mesmo assim. Disse torcer pela economia. Ainda sobre o desfile de rua, questionou a exibição das máquinas e caminhões da Prefeitura. Observou que agora todos saberão da existência do maquinário. Prosseguindo, comentou sobre o campeonato de futebol amador, citando que a equipe do São Rafael está na fase semifinal. Ressaltou que está torcendo pelo único time cruzeirense que ainda está na competição regional, série “a”. Convidou a todos para assistir o jogo do próximo domingo e torcer para que o São Rafael ganhe em casa, indicando que isso é bom para Cruzeiro do Sul. Sobre as festas programadas para os próximos dias, citou que no sábado

haverá janta na Associação Atlética Pé de Chumbo e no domingo almoço na Sociedade Sempre Avante. Após isso, apresentou uma reclamação sobre a área de saúde, afirmando que sua vizinha está fazendo fisioterapia e não está sendo transportada pela ambulância. Falou que a dona Nelci Schneider lhe deu autorização para citar o nome e contou que já trouxe ela para o atendimento, já que ela não consegue caminhar. Conforme o Edil, foi dito que ambulância estava cheia e que, no entanto, no seu carro só vieram junto a cunhada e a sobrinha, além da vizinha. Observou que na ambulância deveria caber mais uns quatro ou cinco. Mencionou que isso é falta de competência e que é preciso organizar o posto de saúde. Com relação ao problema das cargas de saibro, comentou que uma senhora de Passo Fundo que pagou duas cargas de material há dois anos. Citou que, desde lá, ela só recebeu uma carga. Frisou que a senhora precisou vir na Prefeitura renovar o recibo várias vezes e que nem assim foi atendida, mesmo com tudo pago. Referente à estrada da Linha Boa Esperança Baixa, a qual faz ligação com a localidade de Bom Fim, pela propriedade do Sr. Paulo Mallmann, contou que recebeu reclamações. O Camarista citou que o Sr. João Wendt lhe procurou para dizer que havia roçado à mão parte das margens da estrada, pois o mato estava batendo nos carros, em ambos os lados. Explicou que isso estava acontecendo na área do vizinho. Lembrou que já está cobrando por serviços naquela estrada pela quarta vez. Destacou que o problema não é só com a capoeira e que o estado de conservação da estrada é péssimo. Disse que o agricultor tem um FIAT Uno e que este é um carro pequeno, sendo que mesmo assim a capoeira o alcança dos dois lados. Pediu que seja tomada alguma providência e que ao menos seja feita a roçada. Após isso, parabenizou a direção da ExpoCruzeiro pelo baile de escolha das soberanas. Contou que não ficou muito tempo no evento e que não gosta de barulho. Parabenizou todas as torcidas que participaram e apontou que sem elas o baile não teria graça nenhuma. Elogiou também as candidatas, especialmente as que ganharam os títulos. Para encerrar, parabenizou todos os organizadores pelo êxito da festa. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento lembrando que já havia citado sobre a existência de vinte e sete terrenos vagos no loteamento popular, desde o ano de 1996. Contou que esteve conversando com o responsável da Assistência Social e falou que este só fez promessas, sem dar nada para as pessoas carentes. Disse que tornou a falar sobre o assunto, pois a situação representa uma vergonha. Referiu que uma senhora foi alojada “lá no meio do mato”, sendo que havia casa vazia no loteamento popular e todo o espaço que ali existe. Prosseguindo, comentou que outra reclamação é a dos moradores do morro, os quais residem na rua que dá acesso à Toca dos Corvos. Ressaltou que o caminhão não entra lá para recolher o lixo e que o mato está tomando conta da rua. Citou que o ponto é turístico e que o pessoal não consegue subir até lá. Afirmou que seria necessário passar uma máquina naquela estrada. O Vereador frisou que os moradores foram notificados para tirar da estrada as barraquinhas que fizeram para proteger os carros. Cobrou por mais limpeza naquela rua. Quanto ao recolhimento do lixo nas demais ruas da cidade, avaliou que o serviço feito está deixando a desejar. Apontou que os funcionários da empresa contratada só estão carregando os sacos e sacolas fechadas. Mencionou que as lixeiras estão vergonhosas, pois resta acumulado um palmo de lixo dentro, depois da passagem do caminhão de coleta. Citou que no tempo em que o recolhimento era feito com caminhão e funcionários da Prefeitura, estes colocavam a mão nos cestos e recolhiam tudo. No seu entendimento, o contrato foi mal feito e os servidores terceirizados estão sendo pagos para deixar tudo limpo, mesmo que seja necessário perder mais um minuto em cada lixeira. Disse que outro problema é a falta de lixeiras em tudo quanto é lugar. Enfatizou que nem tambores estão disponíveis para o acondicionamento do lixo domiciliar. Dando seguimento, comentou o desfile de rua realizado em homenagem aos 48 anos de Cruzeiro do Sul. Afirmou que a parte das escolas estava muito bonita e ficou feio quando o pessoal da Administração Municipal quis aparecer. Contou que passou patrula, caminhão e operadores. Referiu que faltou organização e competência no desfile, pois haviam motoristas com cinto de segurança e outros sem. Falou que um motorista dirigia de chinelo de dedo um “tratorzinho”. Avaliou que isso foi um desrespeito até com as autoridades que estavam no palanque. Citou que o ato representou um desperdício e foi um tiro no pé, pois as pessoas que estavam assistindo questionavam a quantidade de máquinas e a demora de cinco anos para atendimento com alguma delas. Falou que os veículos não foram comprados a fundo perdido e que o próximo Prefeito terá que pagar por todos eles. Afirmou que até levaram um caminhão particular para lavar no parque de máquinas e considerou o fato

como um desrespeito. Disse que é preciso trabalhar para o povo e usar os bens em seu favor. Mencionou que os colegas da situação não querem que se fale sobre essas coisas, porque eles são puxa-sacos. Quanto às colocações do vereador Laudemiro Zart, feitas na sessão anterior, respondeu que ele é quem fala bobagens relativas aos partidos. Mencionou que quando a pessoa está no fim de carreira ou morta, acaba se preocupando com a vida dos outros. Falou que o colega é incompetente politicamente e que só sabe negociar o seu “leitinho”. Ressaltou que foi convidado pelo PMDB e que já conversou com o PP. Comentou que o colega não é só de um partido, pois foi expulso do PDT antes de ir para o PMDB. Apontou que ele não dá o lugar para os colegas suplentes. Pediu para a imprensa publicar o que tem dito na tribuna, ao invés do que acham que é melhor para ajeitar as coisas. Observou que foi publicado tudo o que o colega Laudemiro Zart falou e que as respostas deverão ser igualmente noticiadas. Citou que a imprensa local deve agir assim, pois do contrário não precisa colocar nada no jornal. Disse para o colega que é hora de trabalhar pela comunidade dele, pois o espaço está ficando curto e existem outros vereadores por lá. Sobre o resultado das eleições, disse que na política acontece como no futebol: hora um time fica na frente, hora um time fica atrás. Destacou que na última eleição ganhou do colega Laudemiro Zart com quarenta e nove votos a mais. Ponderou que na política não pode haver só gozação e que é preciso trabalhar pelos eleitores, para conquistá-los novamente. Considerou que o colega é tão incompetente como vereador, que nem conseguiu colocar nome na rua onde mora. De acordo com o Edil, foi sua a responsabilidade de homenagear a pessoa de bem que foi o Sr. Nicolao Arnaldo Zart. Disse que apresentou o projeto na época e que está trabalhando. Em seguida, contou que a comunidade da Linha 22 de Novembro fez uma festa grande e bonita, apontando que foi difícil chegar lá. Referiu que esqueceram de recuperar a estrada de acesso. Confirmou que almoçou por lá e que tudo estava bonito e bem organizado. Observou que também está difícil de transitar pelas estradas da Linha Lotes. Lembrou que o colega Adair da Silva pediu algumas melhorias que já foram feitas, apontando que ainda existem problemas para os caminhões e ônibus que por lá passam. Falou que os eixos do seu ônibus estão quebrando. Falou que em alguns pontos foi feito um serviço bom e mesmo assim o pessoal reclamou. Citou que em outros pontos o serviço realizado foi ruim. Apontou que o acesso está difícil até mesmo para a casa do vereador Adair da Silva, que é o representante da localidade. Disse que a máquina passou antes da entrada e que deveria passar pela casa dele também, não importando este é ou não vereador. Citou que lá tem um bueiro para ser consertado e que já fazem quatro meses que os canos estão no local. Frisou que, na época de realização dos serviços, deveriam ter chamado o vereador que conhece a área para indicar onde passa a água. Contou que acabaram arrebentando os canos todos e que tiveram que correr por dois dias para arrumar. No entendimento do Camarista, a Administração Municipal está deixando a desejar naquela região. Quanto aos serviços feitos em estrada do DAER, disse que a Prefeitura fez bem. Ressaltou que foi aberta a estrada e que o serviço ficou muito bonito, não sendo possível reclamar. Disse que, depois disso, o DAER tomou vergonha na cara e mandou máquinas próprias para finalizar o trabalho. Opinou que tais serviços precisam ser feitos nas estradas municipais. Prosseguindo, comentou que foi muito bonita a festa de escolha da Rainha da ExpoCruzeiro, registrando que os funcionários da Câmara de Vereadores ajudaram no trabalhos. Parabenizou o presidente Milton Leidens e registrou que foi merecido o resultado das vencedoras. Avaliou que todas candidatas eram bonitas e alguns requisitos definiram quem ganhou. Falou que estava tudo bem organizado e que também saiu do baile depois do desfile. Em seguida, contou que apresentou uma proposta para emendar a Lei Orgânica, alterando a questão da perda de mandato de vereador que se licencia por mais de três meses. Disse que a constitucionalidade da proposta está sendo estudada e que deverá perder o mandato quem se licenciar por muito tempo, sem estar doente. Explicou que, caso aprovada a proposta, o suplente terá a vaga em definitivo. Ressaltou que a licença por mais de quatro ou cinco meses é um desrespeito para com os votos recebidos dos eleitores, e que o mandato de vereador não pode ser deixado de lado em função de uma vaga como secretário do Prefeito. Falou que assim fica difícil para os outros vereadores mostrarem o seu trabalho, pois tudo já vem direcionado. Referiu que o vereador eleito que deixar o cargo para ser secretário irá perder o mandato e, se quiser, deverá concorrer na próxima eleição novamente. Observou que quem pega o cargo de secretário é porque recebe mais. Disse que não há o interesse político e sim o de ganhar mais, e que isso demonstra um desrespeito com os votos recebidos. Frisou que

a sua proposta tem a intenção de valorizar o suplente e fazer com que este fique como titular na vaga de quem saiu para ser secretário. Comentou que atualmente há uma bagunça com o vai e volta dos vereadores. Citou que isso poderá ser melhor organizado, independente de interesse de partido. Opinou que a regra deveria já ser lei nacional. Prosseguindo, sugeriu para a Administração Municipal comprar um aparelho GPS e uma central para monitorar os veículos da Prefeitura. Falou que com isso acabaria a desconfiança sobre os motoristas que estão puxando brita. Afirmou que em Cruzeiro do Sul existe um comércio de material da Prefeitura, e que o pessoal tem medo de falar. Disse que há também a cobrança de caminhões e máquinas da Municipalidade. Mencionou que vários depoimentos poderão ser gravados com pessoas que se queixam desse abuso com caminhões, máquinas e aterros. Classificou o fato como um desrespeito para com o cidadão cruzeirense. Ponderou que é preciso cobrar esses fatos e garantir que os trabalhos sejam prestados para quem merece e para quem está pagando os impostos. Segundo o Vereador, tem gente que não paga os tributos e ainda ganha tudo, enquanto que o pobre precisa pagar pelos serviços das máquinas. Comentou que as horas pelos serviços prestados devem ser cobradas igualmente de todos. Para encerrar, contou que foi atendido por um médico, o qual lhe examinou sem encostar nenhum aparelho, e classificou ele como um cavalo. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** primeiramente parabenizou o Município pelo seu aniversário, bem como a todas as pessoas que contribuem direta e indiretamente para o desenvolvimento da cidade. Comentou que existem pessoas que se esforçam e ajudam as sociedades e comunidades. Prosseguindo, falou sobre sua indicação para a compra de um aparelho a ser utilizado pelas sociedades de água. Explicou que a ideia é para a Administração Municipal proceder com a aquisição do aparelho para mantê-lo na Prefeitura, disponível para as entidades junto à Secretaria de Agricultura. Disse que, quando necessário, em razão dos vazamentos na rede de abastecimento de água, cada sociedade poderá pegar emprestado o equipamento. Argumentou que, sem o aparelho, se perde muito tempo tentando achar o ponto de vazamento nos canos. Citou que, além disso, as pessoas são prejudicadas com a falta de água e há desperdício. Ressaltou que a água é um patrimônio da humanidade a ser cuidado. Mencionou que o aparelho não é caro e que para a Prefeitura será de fácil aquisição. Disse que todas as comunidades poderão fazer uso do mesmo, inclusive a própria CORSAN. Referente à indicação para implantação do turno inverso na escola do Bairro Passo de Estrela, explicou que este poderá seguir o exemplo daquele mantido no Bairro Cascata. Comentou que o projeto é muito bom e fundamental para as crianças, bem como para Cruzeiro do Sul. Relatou que algumas pessoas do Bairro Passo de Estrela fizeram tal pedido e, por isso, apresentou a demanda. Indicou que o projeto precisa ser lá também implantado, para evitar o deslocamento de crianças de um bairro até o outro. Referiu que o deslocamento significaria perda de tempo e custos com transporte a ser pago pela Prefeitura. Destacou que no projeto do Bairro Cascata existem poucas vagas e, por isso, no Bairro Passo de Estrela se faz necessário implantar outro, para atender ainda os estudantes do Bairro Vila Zwirtes e arredores. Observou que isso será mais fácil para as crianças, para os pais e para os próprios funcionários. Prosseguindo, parabenizou o pessoal, os colégios e as entidades que participaram do desfile comemorativo ao aniversário de Cruzeiro do Sul, realizado no último dia 20 de novembro. De igual modo, parabenizou a comissão organizadora da ExpoCruzeiro 2012 pelo baile de escolha das soberanas, realizado no último dia 18 de novembro. Elogiou a corte escolhida e disse que a feira estará muito bem representada pelas meninas, deixando um abraço para todas. Após isso, registrou seu reconhecimento ao Conselho Tutelar, referindo que no último dia 18 foi o Dia do Conselheiro Tutelar. Comentou que muitas vezes a entidade é vista com maus olhos, por ser obrigado a tomar algumas atitudes radicais e repressivas, em prol dos direitos da criança e do adolescente. Observou que a data passou em branco no Município e parabenizou o trabalho realizado pelos conselheiros cruzeirenses. Falou que muitas pessoas reclamam que as drogas estão tomando conta e que falta segurança para combater tantos marginais. Citou que algumas atitudes precisam ser tomadas para conter o avanço do consumo de drogas, afirmando que às vezes o Conselho Tutelar corre atrás para resolver alguns casos, mediante internação e busca de ajuda. Disse ter acompanhado o trabalho realizado pelo órgão durante o baile da ExpoCruzeiro. Conforme o Camarista, foram solicitados os documentos de identidade e assinaturas de responsáveis pelos menores que ingressaram no evento. Refletiu que alguns jovens e algumas pessoas julgaram errada a medida preventiva, porém a quantidade de pais e mães que elogiou a

atitude foi maior. Afirmou que muita gente reconheceu como exemplar a ação realizada pelos organizadores do baile e pelo Conselho Tutelar. Contou que alguns pais até ficaram tranquilos com o fato de que desta vez os filhos não chegariam bêbados em casa. Observou que o caminho entre as bebidas e as demais drogas é curto. Disse que não é preciso ter uma repressão total, mas sim uma conscientização e uma reeducação dos jovens e adultos. Argumentou que isso é importante para a sociedade, pois reflete uma questão de saúde pública. Parabenizou a iniciativa da comissão organizadora da ExpoCruzeiro e do Conselho Tutelar. Quanto ao auxílio aprovado para as empresas, reconheceu que Cruzeiro do Sul tem sim outros empreendimentos que precisam de ajuda. Citou que algumas precisam de melhorias nos acessos. Falou que na Linha Bom Fim existem duas olarias, as quais estão sempre investindo alto. Afirmou que em algumas vezes os empresários já reclamaram sobre a falta de incentivos. Sugeriu para a Administração Municipal elaborar um projeto que contenha estímulos para todas as olarias do Município. Segundo entendimento do Edil, poderá ser concedida uma quantidade de horas-máquina para cada empresa que atingir um valor determinado de ICMS. Referiu que seria algo equiparado ao cheque-adubo ofertado para os produtores rurais. Dando seguimento, comentou a reportagem publicada pelo Jornal A Hora do Vale, na qual o Prefeito de Cruzeiro do Sul afirmou que os vereadores estavam fazendo politicagem. Mencionou que não vê dessa maneira a reprovação do projeto de um milhão para o parque poliesportivo. Observou que algumas manifestações dos vereadores publicadas no jornal não condizem com o conteúdo registrado na ata da sessão, nem como os registros gravados pelo Poder Legislativo. Conforme palavras do Edil, a matéria publicada pelo Jornal O Informativo do Vale estava perfeita. Discordou da questão da politicagem, dizendo que em hipótese alguma a oposição agiu assim. Contou que foi feito um levantamento e afirmou que no seu entender o empréstimo não era viável e nem bom para o Município. Falou que não se arrepende do seu voto e que foi elogiado por algumas pessoas pela atitude. Por fim, esclareceu que não tem o pensamento de politicagem e registrou que para se falar de politicagem da Administração Municipal, em números e nomes, seria necessário meia hora, ao invés de dez minutos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu pronunciamento parabenizando o Município pelo aniversário de emancipação político-administrativa. De igual modo, parabenizou a comissão organizadora da ExpoCruzeiro pela promoção do baile de escolha da Rainha e Princesas. Elogiou o presidente Milton Leidens e demais membros da comissão pela forma como trabalharam. Disse ter certeza de que será assim até o final e que o resultado da feira será positivo, devido ao empenho das pessoas que estão trabalhando. Citou que no domingo também foi possível perceber o empenho dos organizadores e das novas soberanas. Prosseguindo, comentou o projeto de lei nº545-03/2011 e parabenizou a Administração Municipal por tê-lo encaminhado. Lembrou que cobrou do Executivo o incentivo para a empresa beneficiada, já que a mesma é sólida e está em atividades em Lajeado há mais de quarenta anos. Referiu que a empresa atua no ramo de refrigeração e já emprega mais de dez funcionários de Cruzeiro do Sul. Disse que com a instalação de uma fábrica no distrito industrial será triplicada a produção. Afirmou que isso será muito bom para o Município, pois irá repercutir na arrecadação de tributos e na geração de empregos para os cruzeirenses. Desejou sucesso também para as outras duas empresas que foram contempladas com a concessão de área no distrito industrial. Comentou que todas deverão crescer e dar retorno para a cidade. Com relação ao projeto de lei através do qual seria feito um empréstimo de um milhão de reais para as obras no parque poliesportivo, lamentou a forma como o Prefeito se expressou para a imprensa. Ressaltou que foi tudo publicado exatamente como ele falou e que os pronunciamentos dos vereadores são publicados de forma resumida. Contou que ficou sentido por muitas vezes, pois certas coisas que foram ditas não foram publicadas, mesmo sendo de interesse dos munícipes e dos eleitores. Falou que algumas manifestações foram desdobradas pela imprensa no momento da publicação. Observou que o Prefeito não é dono do Município e sim um empregado, pago pelos contribuintes. Citou que os vereadores são empregados da mesma forma. Pediu tratamento igual para o Prefeito e para os vereadores nas notícias produzidas e publicadas. Comentou que a opinião do Chefe do Executivo sobre a politicagem dos vereadores é contrária à da população, indicando que muitos falaram que o voto contra o projeto estava certíssimo. Falou que o Secretário de Estradas também se manifestou sobre a questão da politicagem e questionou se ele deveria ou não criticar os vereadores. Opinou que ele deveria cuidar da

função dele e fazer direito o seu trabalho, para melhorar a imagem que tem perante a população. Após isso, parabenizou o Governo Municipal pelo parque de máquinas que se tem hoje. Disse que não há dúvidas sobre a quantidade de veículos para encher os olhos de todos. Referente ao desfile de aniversário do Município, avaliou que tudo estava muito bonito. Conforme o Edil, na festa da Linha 22 de Novembro vários agricultores lhe questionaram sobre a utilidade das máquinas. Falou que algumas delas nunca tinham sido vistas pelos cruzeirenses e outras nem se sabia a função. Ponderou que os agricultores precisam conhecer e aproveitar as máquinas do Município, as quais precisam estar disponíveis e produzir. Citou que não se pode ter máquinas só para mostrar no desfile. Reconheceu a importância de se adquirir os bens públicos e recomendou que se faça bom uso dos mesmos. Destacou que as máquinas precisam dar retorno e serem utilizadas para se melhorar as estradas para os agricultores. Registrou que a crítica não é sua e que pode apresentar mais de dez pessoas que reclamaram. Contou que algumas delas também perguntaram sobre a utilidade da máquina pequeninha. Falou que teve uma carreta desfilando e que esta deve ter sido comprada na última semana. Mencionou que pode ter sido pago frete para desfilar com aquela carreta. Frisou que estas coisas sim significam politicagem. Observou que não seria politicagem mostrar para os agricultores os trabalhos e melhorias que foram feitos no interior. Com relação ao término das obras do novo posto de saúde, comentou que o colega Adair da Silva foi um dos que mais apresentou indicações. Disse que na ausência dele, durante a suplência do colega Roque Baum, o pedido foi reforçado. Avaliou que o suplente fez um belo trabalho e apontou que no dia seguinte o Prefeito já estava abraçado com ele tirando foto para o jornal. Falou que agora foi noticiado que a obra ficará pronta. No entendimento do Edil, o Prefeito valoriza de maneira diferente os vereadores do próprio partido. Citou que um vereador da situação deu espaço para o outro e este repetiu o pedido. Mencionou que a obra já deve estar concluída até esta semana. Avaliou o fato como politicagem. Ressaltou que reprovar um projeto para valorizar o dinheiro público não é politicagem. Enfatizou que isso é trabalhar em favor dos contribuintes. Para finalizar, afirmou que os vereadores são eleitos para fiscalizar a Administração Municipal e que estão fazendo isso muito bem. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** deu início ao seu discurso cumprimentando a comissão envolvida no baile de escolha das soberanas da ExpoCruzeiro, avaliando que o evento foi um sucesso. Parabenizou as candidatas vencedoras e também as demais participantes, afirmando que todas foram garotas especiais. Contou que participou do coquetel com as candidatas e observou que o trabalho dos jurados foi muito difícil. No seu entendimento, as vencedoras foram bem escolhidas e reconheceu que as demais também tinham várias qualidades, sendo que estas deverão ainda ter outras oportunidades. Sobre o desfile realizado no dia 20 de novembro, em homenagem aos 48 anos do Município, cujo aniversário ocorreu no último dia 22. Cumprimentou também todas as pessoas que fizeram parte da história da Câmara de Vereadores e que acreditaram no Município. Destacou a importância dos emancipacionistas, indicando que o grupo foi integrado por pessoas que tentaram fazer o melhor. Disse que todos agiram da melhor forma. Conforme o Edil, tanto os membros do Executivo quanto os do Legislativo tentam fazer o melhor e que ninguém faz nada errado. Parabenizou todo mundo e considerou que o desfile de aniversário foi realmente muito bonito. Cumprimentou todas escolas e entidades que participaram. Na sua opinião, o desfile de máquinas não deveria ter acontecido. Disse que, quando o seu partido estiver governando, irá brigar muito com o Prefeito, caso insistir em botar as máquinas no desfile. Refletiu as máquinas servem para trabalhar e não para ficar desfilando. Citou que as máquinas devem desfilarem apenas no interior e nos locais de trabalho. Observou que o público realmente não conhecia as máquinas que desfilaram e que estas deverão ser conhecidas lá no interior. Sugeriu a aprovação de uma lei proibindo o desfile de máquinas e veículos em desfiles festivos, argumentando que isso só representa gastos desnecessários. Dando prosseguimento, contou que participou na última semana de uma reunião promovida pela AMVAT (Associação de Municípios do Vale do Taquari) e pelo CODEVAT (Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari), onde esteve presente o diretor da AGERGS (Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul). Citou que o assunto principal do encontro foi a demanda de energia elétrica. De acordo com o Edil. Participaram também prefeitos, secretários, vereadores e o reitor da Univates, dentre outros representantes de entidades da região. Frisou que as reclamações foram de todos os municípios e apontou que em Cruzeiro do Sul a situação ainda

pode ser melhor do que a de outros. Registrou que a concessionária AES Sul não teve representante presente para ouvir as queixas. Informou que uma das definições foi sobre o agendamento de uma audiência com representantes da AES Sul, afim de se obter providências. Disse que do jeito que a situação está não poderá ficar, argumentando que muitos agricultores investiram na implantação de luz trifásica e que, mesmo assim, os equipamentos não estão funcionando. Destacou que a demanda é grande e que os postes de concreto da AES Sul representam apenas 10% do total, enquanto que a Certel já possui 90% de sua rede de fornecimento de energia com postes de concreto. Ponderou que há um descaso no serviço prestado pela AES Sul para com a população. Observou que sem energia o Município não tem como crescer. Dando seguimento, comentou sua indicação para a região de Linha Sítio e Linha 22 de Novembro. Citou que na propriedade do Sr. Celso Jantsch tem um pontilhão de madeira, o qual foi danificado na enxurrada de julho. De acordo com dados apresentados pelo Camarista, a ponte foi construída em 2003 ou 2004 e possui quatorze metros. Comentou que, além de servir aos moradores da Linha Arroio Grande, a ponte servia também aos moradores das localidades vizinhas. Referiu que a estrutura da ponte é feita com três toras de eucalipto e com pranchões de madeira. Frisou que a ligação com Venâncio Aires é feita com a referida ponte, o que a torna muito útil para os moradores do fim do Município. Ressaltou que as estradas até lá já não estão muito boas e que os próprios moradores pediram a reforma da ponte quebrada. Falou que a intenção é obter uma providência da Secretaria de Obras e que o custo de recuperação será barato. Destacou que a ponte é ainda um passo e que o proprietário da área sugeriu a construção de uma ponte melhor, já que passam por lá tratores e carros. Conforme o Vereador, uma senhora se arriscou a passar lá recentemente, em dia de chuva, e quase caiu na água, onde a profundidade é de aproximadamente dois metros. Sobre a questão das áreas do Distrito Industrial, comentou que mais uma vez foram aprovados projetos de lei para concessão em favor de novas indústrias. Disse que passa diariamente pela região e afirmou acreditar no potencial daquele trajeto. Observou que o local é como se fosse uma “galinha dos ovos de ouro”, devido ao fato de que Lajeado está encolhido e as empresas estão vindo para Cruzeiro do Sul. Registrou ser necessário acolher estes empreendimentos, mesmo que sejam firmas transportadoras. Enfatizou a importância de se pensar bem sobre a questão, pois futuramente poderá ser implantado um porto seco nas imediações de São Rafael. Em seguida, contou que também participou da última formatura do PROERD e parabenizou a Brigada Militar pelo trabalho realizado com os jovens. Citou que foram destinados R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), através do CONSEPRO, para o projeto que busca a prevenção. Mencionou que as famílias gastam muito para tirar os jovens e adultos do uso das drogas, depois de viciados. Observou que, por isso, o trabalho de prevenção é muito importante. Parabenizou também a Administração Municipal por destinar esse valor ao programa, pois isso garantirá a continuidade e ampliação do mesmo. Avaliou que o investimento é válido. Quanto à participação do exército no desfile de aniversário de Cruzeiro do Sul, informou que o comando estava em diligência no Rio de Janeiro. Explicou que, por esta razão, não houve a participação dos militares no último domingo. Citou que lá a situação é como se fosse um barril de pólvora. Por fim, o Edil comentou que o trabalho de prevenção ao uso de drogas deverá garantir que este mal se mantenha longe dos lares dos cruzeirenses. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 7 de dezembro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos).
SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores